

PREFÁCIO

A Fundação Lapa do Lobo é uma entidade privada, sem fins lucrativos, com objetivos culturais e educativos. A área de abrangência geográfica da sua atuação é fundamentalmente os concelhos de Nelas e Carregal do Sal, envolvendo-se pontualmente em alguns projetos de âmbito mais alargado.

Nasce da vontade de uma família com fortes ligações à aldeia da Lapa do Lobo que decidiu, numa determinada fase da sua vida e com os seus próprios recursos, desenvolver um projeto local de serviço à comunidade que pudesse ajudar a desenvolver o pensamento cultural das pessoas. Criada em 2007, inicia a sua ação na preservação do património arquitetónico civil da aldeia e nos apoios a estudantes dos dois concelhos. A reação da comunidade e dos agentes locais aos projetos e atividades que vai desenvolvendo progressivamente origina uma dinâmica crescente que leva à inauguração da sua sede, em 9 de outubro de 2010, e passados 5 anos à ampliação das suas instalações. A 3 de abril de 2017 recebe a visita do Senhor Presidente da República de Portugal que a definiu como “um bom exemplo da forma como os cidadãos também podem ter um papel importantíssimo no desenvolvimento do nosso país”. Cultura e educação em sentido lato são sem dúvida os grandes pilares da atuação da Fundação Lapa do Lobo. A Biblioteca, o Serviço Educativo, os Cursos e Ateliers de artes e ofícios, as Exposições e a Programação Cultural variada (cinema, teatro, música, debates, conferências, etc.) são os instrumentos de trabalho que privilegiamos.

Como não poderia deixar de ser, a Fundação tem vindo a acompanhar e a apoiar desde o primeiro momento, em conjunto com a Câmara Municipal de Nelas, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim e Juntas de Freguesia de Canas de Senhorim e de Lapa do Lobo, as campanhas de escavações no sítio arqueológico da Orca da Lapa do Lobo (Concelho de Nelas, Distrito de Viseu). Intervenção esta realizada no âmbito do Projeto NeoMega dirigido pelo Prof. Doutor João Carlos de Senna-Martinez (Uniarq), também director da escavação, com colaboração da Mestre Telma Ribeiro e da Dr.^a Margarida Carvalho,

e com a participação de alunos de Mestrado em Arqueologia das Universidades de Lisboa e Coimbra e da Licenciatura em Arqueologia das Universidades de Lisboa e Évora.

A divulgação dos resultados obtidos nas quatro campanhas já efetuadas (2015-2018) no sítio da Orca da Lapa do Lobo à comunidade científica, na própria aldeia da Lapa do Lobo, cenário real dessa “História”, é um motivo de enorme orgulho para a Fundação Lapa do Lobo que abre assim as suas portas para a realização do Congresso “De Gibraltar aos Pirenéus: Megalitismo, Vida e Morte na Fachada Atlântica Peninsular”, nestes dias 2, 3 e 4 de Novembro de 2018.

Aquilo que somos hoje deve-se sempre, em parte, àquilo que fomos ontem. Só conhecendo a fundo de onde vimos poderemos perceber o que somos e decidir para onde vamos.

A todos os que participam neste Congresso, bem como a todos os que em conjunto connosco tornaram possível a sua realização na Fundação Lapa do Lobo um grande bem-haja.

Maria do Carmo Batalha
Vice-presidente da Fundação Lapa do Lobo